

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ DGAV – NOTA INFORMATIVA Nº 2/2025/DNC	12
✓ RECORTES DE IMPRENSA	13

Rua João da Silva, nº 12-D - 1900-271 LISBOA

[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)

✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **DESFLORESTAÇÃO** – Debate político e técnico sobre o EUDR expõe divergências entre Comissárias do Ambiente e da Transição; adiamento ainda não tem calendário nem formato, mas estão a ser equacionados
- **AGRICULTURA** – Principais conclusões do Plenário do Conselho Europeu de Agricultura e Alimentação (EBAF)
- **RELAÇÕES COMERCIAIS** – Ponto de situação do acordo com o Mercosul, cuja assinatura se prevê para o dia 5 de dezembro
- **PECUÁRIA** – Comissão Europeia publica orientações sobre a modelização das emissões pecuárias
- **ADITIVOS** – Início de um inquérito antidumping relativo à ureia importada da Rússia
- **BOLSA DO PORCO (02/10/25)**: Descida para os 2,152 €/kg carcaça (- 0,040 €)
- **BOLSA DO BOVINO (02/10/25)**: Subidas de 0,11 €/Kg carcaça nos novilhos e novilhas, manutenção nas vitelas e subida de 0,07 € nas vacas
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 29/09/25 a 05/10/25)**:
  - AVES**: Estabilidade no frango e peru; subida nos ovos
  - BOVINOS**: Estabilidade na maior parte dos mercados de referência
  - SUÍNOS**: Tendência de descida nos porcos e nos leitões
  - OVINOS**: Tendência mista, de manutenção e subida nos mercados do Alentejo
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Resolução do Conselho de Ministros nº 143/2025, de 30 de setembro, que aprova a minuta do Contrato de Concessão de serviço público da exploração do Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria e do Terminal de Granéis Alimentares do Beato (ex-SILOPOR)
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para os problemas sanitários (gripe das aves e dermatose nodular contagiosa), propostas da PAC, que prejudicam claramente Portugal, e a crise do setor dos cereais, com um comunicado conjunto da ANPOC/ANPROMIS/AOP; Comissão Europeia nega a promoção do veganismo e reconhece valor nutricional da carne; reflexões de David Gouveia (representante de Portugal na FAO) e de Pedro Pimentel (Centromarca)

### DESFLORESTAÇÃO – Debate político e técnico sobre o EUDR expõe divergências entre Comissários

Após a [carta e declarações aos media](#) sobre o provável adiamento da implementação do EUDR (Regulamento de Desflorestação da UE) pela Comissária Europeia para o Ambiente, Jessika Roswall, a Vice-Presidente Executiva da Comissão Europeia, Teresa Ribera (Transição Limpa, Justa e Competitiva), fez [declarações](#) contra um possível atraso, evitando a abertura de (mais) discussões em torno do Regulamento.

Sabemos, entretanto, que a DG ENVI contactou um grupo selecionado de partes interessadas (incluindo a FEDIOL e a Federação Europeia do Café) para reuniões de 20 minutos no dia 2 de outubro, nas quais afirmaram que **a Comissão apresentará algo para adiar a implementação do EUDR, mas o formato e o calendário precisos ainda estão a ser equacionados.**

Esta reflexão está possivelmente relacionada com as declarações e ambições dos Estados-membros e dos deputados ao Parlamento Europeu que procuram alterar o EUDR, principalmente para a criação de uma quarta categoria sem risco, que isenta esses países dos requisitos da legislação.

Relembre-se que quando a Comissão apresentou a proposta de adiamento no ano passado, o processo foi atrasado pelos eurodeputados que tentaram obter alterações ao texto do Regulamento.

### AGRICULTURA – Principais conclusões do Plenário do Conselho Europeu de Agricultura e Alimentação (EBAF)

No passado dia 29 de setembro decorreu, em Bruxelas, a quarta reunião plenária do Conselho Europeu da Agricultura e da Alimentação (EBAF), presidida pelo Comissário Europeu para a Agricultura e o Desenvolvimento Rural, Christophe Hansen.

A FEFAC foi representada, como é habitual neste Conselho, pelo seu Presidente, Pedro Cordero.

O tema principal da reunião foi a simplificação, guiada por um projeto de texto de princípios comuns preparado pela Euroseeds, FoodDrinkEurope e ONG ambientais antes da reunião.

Os membros do EBAF concordaram que o texto constitui um bom ponto de partida para um debate mais aprofundado num subgrupo em que serão identificadas potenciais propostas para uma maior simplificação dos atos de base ou do direito derivado, incluindo atos de execução e delegados.

Espera-se que o âmbito do exercício seja amplo, estendendo-se para além da legislação da PAC. Com o próximo pacote geral (alimentos e rações) a ser apresentado pelo Colégio de Comissários em 10 de dezembro, vários membros solicitaram um foco particular na legislação relacionada com os alimentos (alimentação animal e humana).

Por outro lado, foi sugerido cancelar a reunião do EBAF agendada para 3 e 4 de novembro, esperando-se que **a pecuária possa ser o tema principal do Plenário de janeiro de 2026.**

**A Comissão também destacou a sua intenção de dar seguimento ao compromisso da Visão para a Agricultura e a Alimentação, de realizar um Diálogo Alimentar com os atores do sistema alimentar.**

**A Comissão prevê um papel central para a EBAF neste domínio e convidou os participantes a sugerirem potenciais temas até 6 de outubro. Pretende-se ainda que os**

**representantes dos Estados-membros e entidades como o Comité Económico e Social Europeu e o Comité das Regiões também participem.**

Em relação à Visão para a Agricultura e a Alimentação, a Comissão está também a dar seguimento à Bússola de Sustentabilidade com um Seminário previsto para 16 de outubro de 2025 (Dia Mundial da Alimentação), no qual a FEFAC participará.

Num projeto de nota conceitual, a Comissão refere-se à multiplicação substancial de padrões de sustentabilidade, certificações e requisitos de relatórios estabelecidos por várias entidades públicas e privadas.

Essa proliferação de requisitos e entidades criou um cenário fragmentado, caracterizado por inconsistências entre os padrões, incomparabilidade das iniciativas e potencial para sinais enganosos sobre o caminho da sustentabilidade a seguir.

A Comissão Europeia comprometeu-se a facilitar o trabalho dos agricultores através da simplificação, tendo como pedra angular o desenvolvimento e a aplicação gradual de um sistema voluntário de avaliação da sustentabilidade nas explorações agrícolas, que pretenda reduzir a complexidade e os encargos de conformidade, permitindo aos agricultores monitorizar e registar os dados de sustentabilidade apenas uma vez e facilitando a partilha de dados com organismos públicos e empresas privadas.

O workshop será focado em dois setores-chave que estão muito avançados em relatórios de medição de sustentabilidade: os setores dos laticínios e o das hortofrutícolas.

## **RELAÇÕES COMERCIAIS – Ponto de situação do acordo com o Mercosul cuja assinatura se prevê para 5 de dezembro**

O acordo comercial UE-Mercosul atingiu agora um momento crítico, depois de anos de negociações paralisadas.

A Comissão Europeia transmitiu oficialmente o texto final aos Estados-membros da UE no passado dia 3 de setembro, marcando o início do processo formal de ratificação.

**A Comissão tem como meta 5 de dezembro de 2025 para a cerimónia de assinatura no Brasil, com a expectativa de que os Embaixadores da UE deliberem sobre o acordo em 3 de dezembro.**

Este cronograma acelerado segue a confirmação de funcionários da Comissão Europeia e do Embaixador do Brasil na UE de que **o acordo deve ser assinado e potencialmente entrar em vigor antes do Natal de 2025.**

Para ser mais simples e evitar as divisões internas, a Comissão dividiu o acordo em dois instrumentos jurídicos paralelos para acelerar a aplicação: o Acordo de Parceria UE-Mercosul (APEM) global, que exige a plena ratificação por todos os Estados-membros, e um Acordo Comercial Provisório (ATI) que abrange exclusivamente as competências da UE que podem ser aprovadas por maioria qualificada.

A boa notícia, em nossa opinião, é que a França recuou nas suas posições e já não se opõe ao Acordo com o Mercosul.

Segundo várias fontes, o Ministro do Comércio francês, Laurent Saint-Martin, descreveu a inclusão de mecanismos de salvaguarda agrícola pela Comissão como "*progresso*" e "*um passo na direção certa*".

Os **próximos passos são os seguintes**: depois da assinatura, esperada para 5 de dezembro, o ATI poderá estar operacional no início de 2026, uma vez aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

O acordo de parceria completo seguirá um cronograma de ratificação separado e mais longo, exigindo a aprovação de todos os 27 Paramentos nacionais.

## **PECUÁRIA – Publicação das orientações da Comissão Europeia sobre a modelização das emissões pecuárias**

À margem do desenvolvimento contínuo dos métodos da Pegada Ambiental (PA), a Comissão Europeia criou em 2020 um grupo de trabalho específico (denominado “Grupo de Trabalho da Agricultura”) tendo como objetivo fornecer orientações sobre metodologias para aperfeiçoar os métodos de estimativa de emissões, apoiar os avanços tecnológicos e promover melhores estratégias de gestão das explorações agrícolas, contribuindo em última análise para o desenvolvimento de práticas de produção pecuária ambientalmente sustentáveis no âmbito da PA.

Nesta perspetiva, acaba de ser publicado o resultado deste trabalho na forma de [7 relatórios de marcos](#), dos quais o [marco 3](#) trata das emissões relacionadas com a digestão de rações e manejo de estrume de animais de criação terrestres, para os quais a FEFAC contribuiu (Michael Marsden, Suso Mendez e Arnaud Bouxin).

O relatório propõe recomendações operacionais para melhorar a modelagem dessas emissões, incluindo emissões de metano entérico e azoto, adotando uma abordagem baseada em níveis e considerando as características da alimentação.

O documento destaca ainda a importância de caracterizar com precisão o consumo e a composição da ração para avaliar a pegada de emissões com precisão. A relevância política deste trabalho reflete-se no seu potencial.

Esta orientação (não vinculativa) constitui uma recomendação sobre as melhores práticas no momento em que foi elaborada, ou seja, em 2023 e está alinhada com o [relatório da FAO](#) sobre “Emissões de metano em sistemas de pecuária e arroz”.

## **ADITIVOS – Início de um inquérito antidumping relativo à ureia importada da Rússia**

A Comissão Europeia iniciou uma [investigação antidumping](#) sobre a ureia importada da Rússia, a pedido da organização da UE Fertilizers Europe.

Embora o uso de ração não seja o principal alvo da reclamação, é provável que seja abrangido pelo âmbito da proposta.

O calendário provisório indica medidas provisórias (ou seja, eventualmente direitos) em maio de 2026.

**Fontes:** DG AGRI, DG TRADE, FAO, FEFAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 02 de outubro de 2025

**2,152 € (Descida de € 0.040)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	02 de outubro	1.491	Lérida: Euros peso/vivo
França	02 de outubro	1,596	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	26 de setembro	1.720	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	02 de outubro	1,630	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	01 de outubro	1,850	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 09 de outubro de 2025, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 40 de 02 de outubro de 2025

**TENDÊNCIA:** Subida de € 0,11 nos Novilhos e Novilhas, manutenção nas Vitelas e subida de € 0.07 nas Vacas

Na sessão desta semana a mesa acordou numa subida € 0,11 nos Novilhos e Novilhas e manutenção na categoria Vitela, tendo as Vacas subido € 0.07.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,49
Novilhas	7,48
Vitela	6,76
Vacas	4,98

**Observações:** As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 09 de outubro de 2025, pelas 18:00h.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,70	6,00	5,26%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	450,00	450,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,10	7,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,30	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,80	6,50	12,07%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,00	-7,69%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,30	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,30	6,30	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	500,00	500,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,90	5,90	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,45	4,50	1,12%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,50	4,75	5,56%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,23	4,75	12,29%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,65	4,95	6,45%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,50	4,85	7,78%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,65	4,90	5,38%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,66	5,00	7,30%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,15	2,15	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,10	2,15	2,38%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,00	2,05	2,50%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,25	2,25	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,15	2,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,05	2,05	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,40	3,40	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	2,07	2,04	-1,45%
Beira Interior	2,11	2,06	-2,37%
Beira Litoral	2,07	2,02	-2,42%
Entre Douro e Minho	2,16	2,12	-1,85%
Ribatejo e Oeste	2,02	1,97	-2,48%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>2,08</b>	<b>2,03</b>	<b>-2,40%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	5,15	5,00	-2,91%
Algarve	5,25	5,25	0,00%
Beira Litoral	4,33	4,33	0,00%
Ribatejo e Oeste	5,00	4,58	-8,40%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	3,30	3,15	-4,55%

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	216,00	213,00	-1,39%
Cevada Forrageira (Hexástica)	210,00	208,00	-0,95%
Milho Forrageiro	213,00	210,00	-1,41%

Semana Anterior: De 22 a 28/09/2025  
 Semana Corrente: De 29/09 a 05/10/2025  
 Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 38, Vol. 68

Price Survey

Sept 26, 2025

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Sept 25 2025	Change	Sept 18 2025	Sept 11 2025	Aug 2025	July 2025	Aug 2024	Jan Aug 2025	Jan Aug 2024
Soybeans,Brazil, fob	438 O/N	-2.4%	449 O	451 O	447	430	415	411	431
Soybeans, U.S., fob Gulf	398 O/N	-2.2%	407 O	405 O	405	409	399	411	453
Soybeans, Brazil, cif Rott	457 O	-2.1%	467 O	464 O	461	472	453	445	480
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	433 O	-2.5%	444 O	439 O	437	434	424	442	482
Soybean oil, US, fob Gulf	1109 O/N	-1.9%	1131 O	1165 O	1233	1287	962	1134	1038
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1106	-1.3%	1120	1148	1202	1243	940	1071	997
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1209 N	-4.4%	1265 N	1250 N	1298	1319	1053	1212	1011
Soybean oil, Brazil, fob	1112 N	-1.0%	1123 N	1151 N	1133	1125	951	1070	928
Soybean oil, Argentina, fob	1075 N	-2.6%	1104 O/N	1115 O	1107	1097	921	1044	900
Soy meal,44/45%,Hmb,fob exmill	329 N	-2.7%	338 O	335 O	327	310	411	334	440
Soya pell, 48%, Brazil, fob	298 N	-4.5%	312 O	313 O	305	291	367	316	394
Soya pell, 47%, Arg, fob	..	..	304 O	308 O	303	292	370	316	399
Soya meal, 49% Arg,cif Rott	348 N	-5.4%	368 O	358 O	352	336	422	363	444
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	348 N	-4.7%	365 O	355 O	348	331	415	357	439
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fss	395 N	0.0%	395 O/N	390 O	409	384	472	382	496
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1200 O/N	-2.0%	1225 O	1225 O	1275	1275	1850	1418	1887
Sunseed, EU, cif Amsterdam	655 O	+0.8%	650 O	640 O	585	553	518	607	496
Sunseed, fob Black Sea	615 O	+0.8%	610 O	600 O	540	523	478	575	461
Suncoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1340 N	+0.8%	1330 O	1310 O	1279	1237	1057	1227	998
Suncoil, Arg., fob	1165 N	+0.4%	1160 O	1165 O	1161	1138	966	1124	905
Suncoil, Black Sea(c)	1235 O/N	+0.4%	1230 O	1240 O	1205	1141	950	1145	879
Sunmeal, Ukraine, DAF	225 N	-2.2%	230 N	235 O	231	227	203	225	225
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	556 O/N	-0.4%	558 O/N	548 O/N	539	541	501	550	487
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1327 O	+4.2%	1273 O	1246 O	1216	1205	1046	1192	1024
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	242 N	-0.4%	243 N	233 N	238	252	291	295	309
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	4995 O/N	+0.1%	4992 O	4958 O	4624	4291	7714	4303	8627
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1255 O	-0.4%	1260 O	1230 O	1300	1253	1048	1207	1009
Palm oil RBD, Mal, fob	1080 O	-0.5%	1085 O	1093 O	1078	1025	823	1043	896
Palm oil crude, Indonesia, fob	1120 O	-1.8%	1140 O	1145 O	1129	1059	966	1093	930
Palm olein RBD, Mal, fob	1085 O	-0.5%	1090 O	1098 O	1082	1028	932	1048	900
Palm stearin RBD, Mal,fob	1058 O	-0.7%	1065 O	1068 O	1052	990	955	1026	903
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1160 O	0.0%	1160 O	1158 O	1150	1081	1044	1114	1003
PFAD, Malaysia, fob	1025 O	-0.3%	1028 O	1020 O	973	910	845	966	798
Palmkem oil,Mal/Indo,cif Rott	2130 O/N	0.0%	2130 O/N	2125 O/N	1960	1813	1460	1848	1197
Palmkem exp,21/23%,cif Rott	197 O/N	-5.7%	209 O/N	195 O	190	185	183	191	197
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1740 N	0.0%	1740 O	1720 O	1813	1902	1070	1659	906
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2610 O/N	0.0%	2610 O/N	2580 O/N	2736	2858	1616	2487	1361
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	..	165 O	182	219	93	188	176
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6750	-4.0%	7030	7770	8193	8562	8014	8140	6682
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	2600 O/N	+4.0%	2500 O	2500 O	2538	2500	4380	2692	4899
Fish oil, Peru, fob	2450 O/N	0.0%	2450 O	2450 O	2450	2400	5020	2617	6682
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1770 O/N	-0.6%	1780 O	1745 O	1733	1712	1714	1654	1725
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1560 O/N	+2.6%	1520 O	1490 O	1490	1448	1472	1403	1580
Fishmeal Peru fob Super Prime	1840 O/N	+2.2%	1800 O	1770 O	1770	1720	1774	1667	1939
Linseed, cif N.W. EUR	685 O/N	-0.7%	690 O	690 O	699	723	629	749	631
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1500 O/N	-0.7%	1510 O	1510 O	1500	1556	1224	1441	1236
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	512 O/N	-0.4%	514 O	510 O	516	528	479	512	463
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1845 O	-1.9%	1880 O	1880 O	1896	1937	1880	1883	1857
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	..	..	..	..	4130	4171	3670	4104	3744
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	236 N	+0.4%	235 N	234 N	236	226	227	234	238
Corn,U.S.,No.2, Yellow,fob Gulf	208 N	+0.5%	207 O/N	207 O/N	203	201	184	213	195

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Mal/Indon. origin.

**Hamburg Market Prices - On September 25, 2025 prices closed in EURO per tonne:**

Soya meal: fob ex-mill: Nov 279-281a, Dec 276-278a, Jan/Apr 288-290a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Oct 1070a, Nov/Dec 1050a, Jan/Mar 1060a.

Rape meal: fob ex-mill: Nov 205-207a, Dec/Jan 209-211a., Feb/Apr 220-222a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +50 as of Sep 25 and +52 as of Sep 18.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Sep 25, 2025: 1 EUR= US-\$ 1.1739 and on Sep 18, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1818.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Aug 2025: 1.1631, July 2025: 1.1677.

Fonte: Oil World



## CEREALES Y PIENSOS

### Junta de precios de cereales y piensos

(Cotizaciones de la lonja de Mercolleida). Viernes 3 de octubre

Producto	Tiempo	Posición	26 septiembre	3 octubre	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	229,00	229,00	0,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	224,00	224,00	0,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	223,00	223,00	0,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Nov-dic	s/Tarr/almacén	215,00	214,00	-1,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-marzo 2026	s/Tarr/almacén	-,-	217,00		Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	205,00	206,00	+1,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	205,00	205,00	0,00	Contado
Cebada PE 62 importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	205,00	205,00	0,00	Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	220,00	218,00	-2,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	218,00	216,00	-2,00	15 días
Maíz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	0,00	Contado
Maíz importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	211,00	210,00	-1,00	Contado
Maíz importación	Ene-diciembre 2026	s/Tarr/almacén	212,00	210,00	-2,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Sorgo EE.UU.	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	210,00	(*) 210,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	450,00	450,00	0,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	290,00	301,00	+11,00	Contado
Harina soja importación 47%	Noviembre	s/Tarr/Barna/alm	290,00	301,00	+11,00	Contado
Harina soja importación 47%	Diciembre	s/Tarr/Barna/alm	296,00	303,00	+7,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-marzo 2026	s/Tarr/Barna/alm	306,00	309,00	+3,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-junio 2026	s/Tarr/Barna/alm	311,00	312,00	+1,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	160,00	165,00	+5,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	165,00	160,00	-5,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	240,00	240,00	0,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	235,00	235,00	0,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina colza 00 importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	212,00	211,00	-1,00	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	182,00	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Dic-marzo 2026	s/Tarr/almacén	182,00	182,00	0,00	
Pulpa remolacha importación	Disponible	s/Tarr/almacén	240,00	240,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	237,00	241,00	+4,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	238,00	239,00	+1,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.031,00	1.075,00	+44,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.068,00	1.076,00	+8,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Octubre	scd Lleida	900,00	825,00	-75,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Octubre	scd Lleida	800,00	725,00	-75,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	200,00	210,00	+10,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	232,00	232,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	202,00	202,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	191,00	191,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/a: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

R regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
I Série – nº 188 – 30 de setembro de 2025

**Resolução do Conselho de Ministros n.º 143/2025:**

Aprova a minuta do Contrato de Concessão de serviço público da exploração do Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria e do Terminal de Granéis Alimentares do Beato. [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L – 01 de outubro de 2025

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2008 da Comissão de 30 de setembro de 2025,**

Que fixa os preços representativos, os direitos de importação e os direitos de importação adicionais dos melações no setor do açúcar a partir de 1 de outubro de 2025 [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L – 02 de outubro de 2025

**Decisão de Execução (UE) 2025/2000 da Comissão de 29 de setembro de 2025,**

Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2025) 6687] [PDF](#)

**Decisão nº 126/2025 do Comité Misto do EEE de 13 de junho de 2025,**

Que altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) e o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2025/1825] [PDF](#)

**Decisão nº 122/2025 do Comité Misto do EEE, de 13 de junho de 2025,**

Que altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2025/1858] [PDF](#)

**Decisão nº 121/2025 do Comité Misto do EEE de 13 de junho de 2025,**

Que altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2025/1859] [PDF](#)

**Decisão nº 124/2025 do Comité Misto do EEE de 13 de junho de 2025,**

Que altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) e o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2025/1860] [PDF](#)

## DGAV | NOTA INFORMATIVA Nº 2/2025/DNC

### Dermatose Nodular Contagiosa

A situação epidemiológica na União Europeia agravou-se quando as autoridades veterinárias espanholas notificaram no dia **3 de outubro de 2025**, o **primeiro foco de Dermatose Nodular Contagiosa (DNC) em Espanha**, numa exploração de recria de bovinos de leite, situada no município de **Castelló d'Empúries**, na província de **Girona (Catalunha)**. Foram identificados três animais com sinais clínicos compatíveis e a confirmação laboratorial foi obtida por testes de PCR positivos para DNC. As autoridades espanholas implementaram imediatamente as medidas de emergência previstas na legislação europeia, nomeadamente a **occisão** de todos os animais, **destruição** de materiais e produtos contaminados, **limpeza e desinfeção** das instalações e iniciaram a investigação epidemiológica para determinação da origem da infeção e rastreio de eventuais contactos. Também implementaram as **zonas de proteção (20 km)** e **vigilância (50 km)**, com restrição da movimentação de bovinos, vigilância clínica reforçada e o **reforço do controlo de vetores** e ações de **desinsetização**.

Desde junho deste ano a DNC disseminou-se pela Itália na ilha da Sardenha e no sul da França nos departamentos Sabóia, Alta Sabóia, Ain, Isère e também em Rhône. Estes Estados-membros implementaram a vacinação de emergência contra a DNC.

Atendendo a este agravamento da situação epidemiológica da DNC na UE, esta Direção Geral emitiu a **nota informativa n.º 2/2025/DNC** que tem como objetivos sensibilizar todos os intervenientes para que reforcem as medidas preventivas de forma a evitar a introdução do vírus da DNC em território nacional, bem como de lembrar que é obrigatória a notificação de qualquer suspeita ou ocorrência de DNC em bovinos e do búfalo de água.

Desta forma, vimos solicitar a vossa colaboração para a mais ampla divulgação da nota informativa que se envia em anexo.

A DNC é uma doença viral dos bovinos, transmitida sobretudo por insetos hematófagos (moscas, mosquitos e carraças), e não representa risco para a saúde humana. Provoca nódulos cutâneos, febre e perda de produção, e implica fortes restrições sanitárias e económicas nas explorações afetadas.

Encontra-se disponível no Portal da DGAV [Dermatose nodular contagiosa – DGAV](#) informação adicional sobre a Dermatose Nodular Contagiosa.

MAPA COM A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS FOCOS DE DNC NA EU (ano 2025)



## RECORTES DE IMPRENSA



02.outubro.2025

### QUASE 1.900 FOCOS DE GRIPE DAS AVES NA EUROPA NO ÚLTIMO ANO, PORTUGAL SOMA 27

Quase 1.900 focos de gripe das aves foram reportados na Europa, entre outubro de 2024 e setembro de 2025, a maioria na Hungria, com Portugal a somar 27, segundo dados da DGAV – Direção-Geral de Alimentação e Veterinária.

De 01 de outubro de 2024 a 19 de setembro deste ano foram contabilizados 1.876 focos de gripe das aves, 1.159 dos quais em aves selvagens.

Deste total, 563 foram detetados em aves de capoeira e 154 em aves em cativeiro.

Por país, destacam-se a Hungria (343 focos), Alemanha (279), Países Baixos (234), Polónia (208) e Itália (152).

Depois surgem Áustria (72), Espanha (63), Bélgica (55), França (50), Eslovénia (48), República Checa (46), Noruega (46), Islândia (33), Portugal (27), Moldova (26), Eslováquia (24) e Irlanda (23).

Com menos de 20 focos aparecem Dinamarca (19), Suécia (14), Bulgária (14), Croácia (13), Reino Unido (13), Roménia (12), Turquia (10), Suíça (nove), Ucrânia (oito), Finlândia (sete), Albânia (sete), Sérvia (cinco), Lituânia (cinco) e Grécia (três).

Abaixo disto estão a República da Macedónia do Norte (dois), Ilhas Faroé (dois), Bósnia-Herzegovina (dois), Letónia (um) e Estónia (um).

Só no último mês foram confirmados 75 focos, 63 dos quais em aves selvagens.

A liderar surge Espanha (32), seguida pela Noruega (24).

Seguem-se a Alemanha (seis), Portugal (cinco), Países Baixos (três), Bulgária (três) e França (dois).

A transmissão do vírus para humanos acontece raramente, tendo sido reportados casos esporádicos em todo o mundo. Contudo, quando ocorre, a infeção pode levar a um quadro clínico grave.

Fonte: Lusa via [Agroportal](#)



03.outubro.2025

### GOVERNO APROVOU PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2026

#### Proposta terá de ser entregue no Parlamento dentro de uma semana

O Governo aprovou esta sexta-feira, em reunião do Conselho de Ministros, a proposta de Orçamento do Estado para 2026, decisão que foi anunciada pelo ministro da Presidência, António Leitão Amaro.

A proposta do Governo de Orçamento do Estado para 2026 terá de dar entrada no parlamento até à próxima sexta-feira, 10 de outubro, depois de o ministro de Estado e das Finanças, Joaquim Miranda Sarmiento, apresentar aos partidos com representação parlamentar o cenário macroeconómico do orçamento do próximo ano.

O debate na generalidade da proposta do Governo de Orçamento do Estado para 2026, no parlamento, vai realizar-se dias 27 e 28 de outubro e a votação final global está prevista para 27 de novembro.

Antes do debate em plenário, na generalidade, a proposta do executivo será apresentada pelo ministro de Estado e das Finanças, Joaquim Miranda Sarmiento, perante a Comissão de Orçamento e Finanças, no dia 24 de outubro, pelas 10:00. Nesse mesmo dia, já da parte da tarde, estará presente na mesma comissão a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

O processo na especialidade do orçamento, em plenário, inicia-se no dia 20 de novembro.

No ano passado, o Orçamento para 2025, o primeiro de um Governo de Luís Montenegro, foi aprovado em votação final global pelo PSD e CDS, com abstenção do PS, e os votos contra do Chega, Iniciativa Liberal, Bloco de Esquerda, Livre, PCP e PAN.

Em relação à questão orçamental, o ministro de Estado e das Finanças, Joaquim Miranda Sarmiento, tem destacado que Portugal registou uma "redução mais acentuada" da dívida, tendo ficado em 93,6% do PIB" (Produto Interno Bruto).

Já sobre a previsão do Conselho de Finanças Públicas (CFP) que aponta que a economia portuguesa cresça 1,9% este ano e 1,8% em 2026 - uma revisão em baixa face ao projetado em abril devido ao menor investimento público e exportações -, o ministro das Finanças admitiu que o próximo ano "é um ano mais exigente do ponto de vista orçamental".

Segundo o relatório que entregou em Bruxelas em abril, o Governo espera atingir um excedente orçamental de 0,3% do PIB este ano e de 0,1% em 2026.

Apesar de estimativas que indicam a possibilidade de Portugal regressar aos défices no próximo ano, o ministro das Finanças tem mantido a projeção de 0,1% de excedente em 2026.

Fonte: [CNN](#)



03.outubro.2025

## DEBAIXO D'OLHO

Em setembro, a inflação terá abrandado para 2,4%, interrompendo uma sequência de cinco meses consecutivos de aceleração. Os dados, avançados pelo INE, mostram uma desaceleração de quatro décimas face a agosto. Apesar do recuo, a pressão dos alimentos continua presente, sobretudo nos transformados, cuja variação homóloga subiu de 0,8% em agosto para 1% em setembro. Já os produtos frescos, mais voláteis, mantiveram-se estáveis, com uma variação de 7%.



03.outubro.2025

## AS MARCAS COMO BÚSSOLA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – Pedro Pimentel

*O novo relatório do British Brands Group termina com uma ideia que devia fazer parte da agenda de qualquer líder: as marcas são a infraestrutura que mantém a humanização dos mercados. São o sistema operativo invisível que nos permite continuar a ...*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca

## INVESTIMENTO EM DEFESA À CUSTA DA PAC? AGRICULTORES PORTUGUESES EXIGEM QUE UE REVEJA PROPOSTA

Organizações estão preocupadas com a proposta de orçamento da União Europeia para a Agricultura no próximo Quadro Financeiro Plurianual. CAP fala em "grave injustiça" para Portugal.

A **Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP)** expôs a sua **"forte oposição" à proposta de orçamento para a Política Agrícola Comum (PAC)**, por ser "altamente penalizadora" para os agricultores portugueses, ao comissário europeu da Agricultura, Christophe Hansen, a quem a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (Confagri) apelou para que **"não permita que os esforços dos investimentos na defesa sejam pagos pelos agricultores"**.

A posição de ambas as entidades foi expressa no âmbito da Conferência Agrícola América do Norte - União Europeia, que decorreu em Itália, a 1 e 2 de outubro.

Em comunicado, enviado esta sexta-feira às redações, a CAP explica que aproveitou o evento bienal - que reuniu aproximadamente 250 representantes dos Estados-Membros da UE, bem como do Canadá, México e EUA - para "manifestar diretamente ao comissário o seu **profundo descontentamento relativamente à [proposta de orçamento da União Europeia para a Agricultura no próximo Quadro Financeiro Plurianual](#)**".

Para o presidente da CAP, Álvaro Mendonça e Moura, a proposta "representa **uma grave injustiça para Portugal**, que, sendo já **um dos países que menos recebe ajudas da PAC na UE, se vê agora entre os mais penalizados pelos cortes previstos** no próximo orçamento".

"A CAP reafirma o seu compromisso em defender os interesses dos agricultores portugueses e **exige que a Comissão Europeia reveja a proposta**, garantindo uma distribuição mais justa e equitativa dos fundos da PAC", afirma a organização.

A Confagri também se pronunciou, dando igualmente nota, através de um comunicado, que o seu presidente, Idalino Leão, **"tornou a apelar ao Comissário Europeu da Agricultura e Alimentação para que não permita que os esforços dos investimentos na defesa sejam pagos pelos agricultores**, uma vez que a produção agrícola é vital para a soberania alimentar dos europeus".

"O presidente da **Confagri expressou a sua preocupação relativamente ao orçamento proposto pela Comissão Europeia para a PAC** no próximo Quadro Financeiro Plurianual, reivindicando que a agricultura deve estar no centro das prioridades europeias - lado a lado com a defesa - de forma a garantir que, mesmo em tempos de instabilidade, o essencial nunca faltará aos cidadãos".

A **Comissão Europeia propõe que Portugal receba 7,4 mil milhões de euros para a Política Agrícola Comum (PAC)**, segundo a proposta a que a agência Lusa teve acesso referente à repartição das dotações mínimas no âmbito do próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP), para o período 2028-2034.

Fonte: [Jornal de Negócios](#)

## **AGRICULTURA NA PRÓXIMA DÉCADA: ENTRE A OPORTUNIDADE E O RISCO – NOTAS SOBRE O OECD–FAO AGRICULTURAL OUTLOOK 2025–2034**

*Este artigo resulta da intervenção efetuada na conferência “Da Terra Para o Mundo: Desafios e Oportunidades da Próxima Década”, organizada pela CONSULAI na AGROGLOBAL 2025, onde partilhei algumas leituras críticas do relatório OECD–FAO Agricultural Outlook 2025–2034.*

### **O que é o relatório**

O futuro da agricultura está em aberto. O *OECD–FAO Agricultural Outlook 2025–2034* não é um exercício de futurologia, mas um retrato possível, construído com modelos e dados melhorados em anos de experiência, que projeta tendências. O que nos mostra não é um destino certo, mas um mapa de caminhos prováveis para ajudar governos, organizações e produtores a preparar-se para cenários plausíveis. E alguns desses caminhos são promissores, outros cheios de riscos.

O relatório parte de uma *baseline* de estabilidade relativa, mas vulnerável a choques. O crescimento económico global deverá manter-se, mas exposto a riscos de recessão e inflação. A demografia trará mais população e urbanização, mas com fortes desigualdades. A tecnologia continuará a avançar, ainda que de forma assimétrica – mais rápida em economias médias, mais lenta em África e no Sul da Ásia. O comércio agrícola internacional mantém-se essencial, mas sujeito a riscos geopolíticos. E o clima será um fator crítico: por mais que os modelos assumam condições médias, sabemos que os eventos extremos tendem a multiplicar-se.

### **Para onde vamos**

As projeções são claras: até 2034, o **consumo global** de produtos agrícolas e da pesca crescerá 13%. O motor deste crescimento estará nos países de baixo e médio rendimento, impulsionado pelo aumento populacional e pela urbanização. Mais consumidores nos primeiros, maior consumo *per capita* nos segundos, e milhões terão acesso a mais diversidade alimentar. Mas a boa notícia tem um reverso: as desigualdades persistem. Nos países pobres, a ingestão média de alimentos nutritivos ficará em apenas 143 kcal/dia – menos de metade do recomendado pela FAO.

Do lado da **produção**, espera-se um crescimento de 14%, essencialmente resultante de ganhos de produtividade nos países de rendimento médio, mas também alguma expansão de áreas e rebanhos em regiões em desenvolvimento. Resultado: emissões agrícolas de gases com efeito de estufa sobem 6%. É um paradoxo: mais produção, mais alimento, mas também mais pressão ambiental. A mensagem positiva é que a intensidade carbónica por unidade produzida deverá cair.

### **Um cenário mais otimista é possível**

O *outlook* mostra que há margem para inverter esta trajetória. Com um aumento de 15% na produtividade e o uso generalizado de tecnologias já disponíveis – da agricultura de precisão à gestão eficiente da água e nutrientes, passando por rotações de culturas – seria possível eliminar a subnutrição e reduzir as emissões em 7% até 2034. Não estamos a falar de ciência-ficção, mas de inovação que já existe. O desafio é aplicá-las em escala.

### **Comércio e preços**

O **comércio internacional** continuará a ser o fio que liga produção e consumo: em 2034, 22% das calorias do mundo cruzarão fronteiras. Mas este fio é cada vez mais frágil, esticado por protecionismo e tensões geopolíticas.

Nos **preços**, a tendência é de queda moderada no médio prazo. Boa notícia para os consumidores, mas desafiante para os agricultores. Especialmente os pequenos produtores, que

já trabalham no limite da rentabilidade. É aqui que a inovação, o acesso a mercados e instrumentos de gestão de risco se tornam indispensáveis.

Como tendências para os setores e produtos agrícolas, o relatório aponta para dinâmicas distintas: **cereais** continuarão a crescer, sobretudo por ganhos de produtividade; a **carne** terá crescimento mais lento, com destaque para as aves; os **lácteos** expandir-se-ão moderadamente, puxados por países em desenvolvimento, mas com mercados desenvolvidos estáveis.

### **Destaque: hábitos alimentares**

Um dado curioso do *Outlook* é a forma como as tendências de consumo ganharam peso. Há poucos anos, eram uma nota de rodapé no capítulo dos lácteos. Hoje, têm capítulo próprio e assumem-se como parte central da análise.

Nos países ricos, o consumo de carne vermelha continua a cair, pressionado pelas preocupações com a saúde e com o clima. Em contrapartida, aves e vegetais vão ganhando espaço na dieta. Nos países de rendimento médio, a história é diferente: aqui cresce a procura de dietas mais diversificadas e saudáveis, com maior consumo de lácteos, peixe, fruta e vegetais. A carne de bovino mantém também relevância, valorizada como proteína de qualidade.

À escala global, os consumidores estão cada vez mais atentos ao impacto ambiental das suas escolhas. A procura por alternativas vegetais ou por alimentos “sintéticos” ainda é tímida, mas começa a marcar presença. A boa notícia é que se observa uma tendência clara de redução das emissões por quilo de proteína animal produzida — um sinal de maior eficiência produtiva.

Mas a sombra persiste: as desigualdades nutricionais são enormes. Nos países mais pobres, o acesso a alimentos nutritivos continua muito limitado, tornando-se um obstáculo direto ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na área da nutrição.

Em suma, o consumo alimentar está cada vez mais ligado à saúde e ao ambiente. São dois motores que vão impulsionar o futuro, mas que tendem a afastar-se, cada vez mais, da produção agrícola.

### **A leitura subjetiva**

O *Outlook* é um documento sólido, mas a análise não deve parar nas projeções. Há sinais que merecem ser sublinhados.

Primeiro, as tecnologias já disponíveis não são a única esperança. Outras inovações estão em curso — como os aditivos metanogénicos na alimentação animal ou as Novas Técnicas Genómicas — que podem acelerar cenários mais otimistas de produtividade e redução de emissões.

Depois, as cadeias de abastecimento e os mercados internacionais mostraram, nas recentes disrupções, ser decisivos para garantir segurança alimentar. Ignorar este fator seria um erro estratégico.

E, finalmente, uma nota sobre os agricultores: a pressão sobre os rendimentos, em particular dos pequenos produtores, vai aumentar. A sobrevivência depende de escala, organização e capacidade de aceder à inovação. Só assim poderão transformar pequenos ganhos de produtividade em melhorias reais de rendimento.

### **Oportunidade e risco**

O relatório deixa-nos uma certeza: a agricultura será central para a resposta global aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Mas será que estamos preparados?

O futuro pode trazer mais produção e melhores dietas, mas também mais emissões e riscos ambientais. O equilíbrio dependerá da inovação tecnológica, da cooperação internacional e de políticas que apoiem agricultores a produzir mais e melhor, com menos recursos e menos impacto.

Há várias interrogações que não podem ser ignoradas. Haverá ainda espaço para o multilateralismo, ou o mundo vai fragmentar-se em blocos protecionistas? Quem ditará as regras da nova ordem agrícola global — será a China, os Estados Unidos, a Rússia? E que papel terá a União Europeia neste tabuleiro?

Outra questão decisiva: sustentabilidade e competitividade serão inimigos irreconciliáveis ou conseguirão tornar-se aliados estratégicos?

E como alimentar uma população ao mesmo tempo crescente e desigual, envelhecida no Norte e jovem no Sul? Quem pagará a conta para garantir rendimentos justos aos agricultores, os consumidores ou os orçamentos, também estes pressionados para outras utilizações?

Por fim, talvez o maior desafio: como transformar a investigação e a inovação em soluções acessíveis no terreno, capazes de chegar a todos os produtores e não apenas a uma minoria?

A mensagem que fica é simples e exigente: **produzir mais e melhor, com menos impacto, num mercado cada vez mais competitivo, é o grande desafio da próxima década. Mas é também a grande oportunidade.**

A agricultura pode ser motor de sustentabilidade e de segurança alimentar global. Para isso, precisamos de visão, estratégia e instrumentos que promovam a capacidade de resposta.

O futuro não está escrito. Mas depende das escolhas que fizermos agora.

David Gouveia - Eng. Agrónomo

Conselheiro Agrícola na Embaixada de Portugal em Roma; Representante Permanente Adjunto para a FAO

Fonte: [Agroportal](#)



06.outubro.2025

## **ANPOC, ANPROMIS E AOP DENUNCIAM GRAVE CRISE NO SECTOR DOS CEREAIS**

As Associações representantes da produção de cereais (cereais praganosos, milho e arroz) alertam para uma situação de emergência no sector dos cereais, resultado da queda abrupta dos preços à produção provocada não só pela entrada massiva de grão importado de países terceiros, como também do aumento dos custos de produção.

Nos últimos 6 anos, desde a campanha 2020, os custos médios aumentaram cerca de 55% enquanto o cereal valorizou apenas 20%.

Esta concorrência desleal está a colocar em risco centenas de explorações e a ameaçar um sector considerado estratégico para a soberania alimentar nacional. Os agricultores portugueses são obrigados a cumprir regras ambientais, fitossanitárias e laborais muito exigentes, enquanto nos portos entram cereais produzidos em países com critérios muito menos rigorosos. Não há igualdade de condições!

Perante este cenário, cresce o sentimento de revolta no terreno e multiplicam-se os agricultores que ponderam não avançar com as sementeiras na próxima campanha, uma vez que os custos de produção já não encontram correspondência no preço pago.

«As contas não fecham e trabalhar no vermelho deixou de ser sustentável», alertam.

### **Medidas urgentes exigem-se!**

É urgente uma resposta imediata do Governo português e da União Europeia, exigindo medidas concretas:

- Implementação imediata da Estratégia +Cereais, colocando no terreno todas as dezassete medidas aí previstas;
- Futura PAC com orçamento reforçado e ajustado à inflação, que preserve a sua natureza comum e os dois pilares, assegure apoios integrais, distribua recursos de forma justa entre países, e seja flexível face às realidades do Sul da Europa, com participação efectiva dos agricultores;
- Actualização dos Preços de Intervenção para os Cereais recalculando-os face aos custos actuais, que nada têm a ver com os que eram praticados em 2001/2002, altura em que o Preço de Intervenção foi definido nos 101,31€/tonelada;
- Criação de um programa de apoio excepcional ao sector cerealífero português, à semelhança do que a Comissão Europeia já aplicou em 2023 em países da Europa Central e de Leste, igualmente afectados pelas importações de países terceiros (Ucrânia);
- Introdução de um apoio de emergência, a vigorar na actual campanha de comercialização 2025/26, de 25€ por tonelada para os cereais que sejam comercializados via Organização de Produtores;
- Controlo rigoroso nos portos e fronteiras, com reforço dos serviços de inspecção, para garantir que o cereal importado cumpre com os mesmos padrões sanitários exigidos à produção nacional.

### **Um sector estratégico em perigo**

A produção de cereais em Portugal não é apenas uma actividade económica: «Está em causa a preservação de solos agrícolas, a fixação de população no interior, o combate à desertificação, a manutenção da biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas, e a redução da dependência externa em bens alimentares básicos».

O sector dos cereais em Portugal ocupa uma área que ronda os 250 mil hectares e está presente em cerca de 95 mil explorações agrícolas distribuídas de Norte a Sul do país.

Sem uma intervenção rápida e determinada, o país arrisca-se a assistir ao colapso de um sector vital para o equilíbrio do território e para a segurança alimentar das próximas gerações.

**Fonte:** ANPOC, ANPROMIS e AOP via [Agroportal](#)



**06.outubro.2025**

### **CE NEGA PROMOVER VEGANISMO E RECONHECE VALOR NUTRICIONAL DA CARNE**

Em resposta a uma [questão parlamentar](#) do eurodeputado grego Emmanouil Fragkos sobre a alegada promoção do veganismo, a Comissão Europeia afirmou que não defende dietas estritamente à base de plantas, mas sim uma nutrição saudável e equilibrada. A resposta destacou o papel essencial de produtos de origem animal como fontes de proteínas de alta qualidade, minerais e vitaminas específicas. O parecer da EFSA (Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos) foi também citado, sublinhando a função nutricional de carne, peixe, leite e derivados. Paralelamente, a Comissão continua a apoiar a sustentabilidade do setor pecuário através da Política Agrícola Comum e da investigação financiada pelo Horizon Europe.

**Leia a resposta completa [aqui](#)**

**Fonte:** APIC